

Shelia Cooley

Até quando esperar?

O mistério da virgindade



Shelia Cooley

Até quando esperar?

O mistério da virgindade

Capítulo 1

Homem

E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou. Gênesis 1.27a

A primeira pessoa criada pelo Senhor foi um homem. Portanto, ele será nosso primeiro tema. Durante muitos anos, a noção geral do mundo foi a de que era aceitável e normal a ideia de que os rapazes se rendessem aos impulsos sexuais. A Psicologia ensina: “Eles são apenas garotos tornando-se homens” ou “Os homens são assim mesmo”. Na realidade, estão, desde cedo, ensinando nossos jovens a darem lugar a um espírito de luxúria e gratificação sexual, que é pecado aos olhos do Pai.

As universidades e muitas escolas públicas ensinam que, durante a puberdade, é normal que um rapaz tenha pensamentos de luxúria e pratique a masturbação. A sociedade aconselha as nossas jovens a tomarem pílulas anticoncepcionais, usarem camisinha ou alguma espécie de dispositivo contraceptivo, e isso sem o consentimento dos pais!

Alguns dizem que o homem deve até ter relações sexuais, se ele quiser saber sobre o seu corpo, e que precisa do conhecimento sexual quando entra no casamento. Essas e outras declarações da mesma espécie criaram um espírito forte de luxúria e adultério, além de uma porta para a homossexualidade, o abuso, a imoralidade e a fraqueza em muitos jovens, em homens de meia-idade e até em idosos.

Por que um rapaz deve ter liberdade para cometer pecado e achar essa atitude normal? Até nós, no Corpo de Cristo, temos desculpado isso e encorajado esse jovem às vezes. Agora é tempo de a Igreja despertar e dar um basta nas ferramentas de Satanás para a destruição de indivíduos, casamentos, famílias, nações e igrejas. Deus concedeu ao homem os impulsos sexuais e a natureza que ele tem, mas esses **devem ser mantidos em sujeição à Palavra e aos Seus princípios** até o casamento e, então, reservados para apenas uma pessoa, que deverá ser sua companheira daquele momento em diante.

Em alguma ocasião, o rapaz encontra uma moça com quem deseja casar-se. Quando olha para ela, vê a princesa dos seus sonhos. Um dos maiores desejos do seu coração deve ser o de agradar a ela querendo prover o melhor que puder para ela em todas as circunstâncias, ter o desejo de cuidar dela e protegê-la de todo o mal. Ele deve querer ser o “príncipe encantado” para ela em todas as áreas da vida.

Mas o que é exatamente um “príncipe encantado”? Sobraram alguns deles ou há alguns para se começar? Prestemos atenção à definição dessas duas palavras¹.

Príncipe: homem muito fino, de maneiras polidas, aristocráticas; filho de família real.

Encantado: agradável ao máximo; encantador; fascinante; atraente.

Jesus é verdadeiramente um “príncipe encantado”. Ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores. A Palavra de Deus declara que Jesus Se apresentou sem pecado. Do modo como Ele conseguiu, podemos fazer o mesmo, por meio de Seu sangue purificador aplicado à nossa vida para remover toda iniquidade.

Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas, o qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.
1 Pedro 2.21,22

Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.
Hebreus 4.15

Jesus apresentou-Se sem pecado: **limpo, santo e aceitável.**

Quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo? E, por isso, é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna. Hebreus 9.14,15

Esse trecho declara que, pela Sua morte e pelo Seu sangue, Jesus entrou no Santo dos Santos. Lá, Ele apresentou Seu sangue derramado no altar, para ser um sacrifício eterno pelos nossos pecados, capaz de ser visto limpo e sem mácula diante do Pai. O Rei dos reis tinha de estar livre de pecado, pois, se tivesse caído sequer uma vez, não poderia ter ido ao Santo dos Santos em nosso favor, nem entrado no Santíssimo Lugar para apresentar Seu sangue. Ora, por meio do mesmo sangue que Jesus derramou, podemos nascer de novo e entrar em uma nova aliança com o Pai.

Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez. Hebreus 10.10

Por meio da Palavra, aprendemos que Cristo tomou a aliança do Antigo Testamento, estabelecida por Deus com Abraão, restabeleceu-a com Moisés e substituiu-a por uma nova.

Quando uma criança nasce, ela está coberta com o sangue do útero e carrega o tipo sanguíneo de seu pai ou sua mãe, ou uma combinação deles. Isso simboliza que o bebê tem a cobertura da aliança de sangue do casamento dos pais, a qual está sob o concerto que eles têm com Jesus Cristo – até o tempo em que a criança optar pelo seu relacionamento pessoal com Cristo.

*Portanto, deixará o homem pai e mãe e se unirá
à sua mulher, e serão dois numa só carne?*

Mateus 19.5

Examinemos esse versículo. Por qual razão um homem deve deixar sua mãe e seu pai, e de que maneira ele deve unir-se à sua esposa? Antes de analisarmos essas questões, temos de definir algumas palavras.

Deixar: sair ou partir; afastar-se, retirar-se; não reter, soltar, largar.

Unir: tornar em um só, unificar, juntar, atar, ligar, ligar afetivamente.

Mulher (esposa): pessoa do sexo feminino de qualquer idade que está unida a um homem em matrimônio.

Assim, qual é a única resposta? Por essa razão – a de deixar a aliança de sangue do nascimento e

entrar em uma nova pelo ato sexual –, um homem está unido, em uma nova aliança com sua esposa.

No momento em que recebemos Jesus como Senhor e Salvador, deixamos para trás nossa ligação com Satanás, o pecado e a morte. Assumimos um novo pacto de sangue com Jesus, de amor e vida eterna com o Pai. Assim como fizemos isso, um homem deve deixar a cobertura da aliança de sangue de seus pais e estabelecer uma outra com sua mulher, na qual ele tomará a posição principal: **de protetor, líder espiritual, doador de vida e provedor da sua esposa**. Deus criou o homem para exercer esse papel para sua amada.

Ele deve canalizar sua força para proteger a esposa em todas as áreas, no espírito, na alma e no corpo. Portanto, tem de ser estabelecido, no coração dos rapazes, que cada um precisa apresentar-se para aquela nova aliança sem pecado ou mácula, **incorrupto, santo e aceitável, virgem em sua masculinidade; um “príncipe encantado” para uma virgem, e entrar na aliança de sangue do casamento**.

O Mestre está vindo para Sua Noiva, e Ele é incorrupto, sem pecado. Assim também **o homem deve estar ao encontrar sua noiva no altar: sexualmente incorrupto, sem qualquer outra aliança sexual! Ao ir até o altar desse modo, ele dá à sua mulher o maior presente que ela poderia ter: o ser completo – espírito, alma e corpo!**

*Vós, maridos, amai vossa mulher, como também
Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou
por ela.* Efésios 5.25

¹ Definições extraídas do Dicionário Aurélio Séc. XXI.